



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**



**PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE ENFERMAGEM –
CCEN/CCBS**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Enfermagem

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: Ciências Biológicas e da Saúde

Coordenador(a): Luciana Batalha Sena

E-mail institucional: ccen.ccbs@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 - 2027

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, criado em 19 de julho de 1948, integra o núcleo histórico das graduações da área da saúde na instituição, destacando-se pela formação de profissionais capacitados para atuar na assistência, na gestão e na produção de conhecimento nos níveis de atenção à saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua matriz curricular compreende 5.085 horas, com tempo mínimo de integralização de dez períodos e oferta anual de cem vagas.

Nas avaliações, em 2023 o Curso obteve nota máxima 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e no Conceito Preliminar de Curso do Ministério da Educação (MEC) nota 4. Em 2017, o Conceito de Curso foi 4, evidenciando desempenho acadêmico satisfatório e compatível com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) registra 4,49, com 31 docentes doutores, 09 mestres e 01 especialista, o que demonstra solidez na



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



dimensão acadêmico-científica. O IQCD, sendo um valor próximo de 5 mostra que esse indicador está adequado de acordo com o intervalo do parâmetro.

Em 2026.1, o curso integra 382 estudantes ativos, 39 docentes, um técnico de assuntos estudantis e um técnico administrativo alocados na Coordenação do Curso de Enfermagem. Considerando que a formação em Enfermagem é essencialmente teórico-prática desenvolvida no mundo do trabalho, a nova Diretriz Curricular Nacional (2026) estabelece proporção máxima de um docente para até seis estudantes nas atividades realizadas em serviços de saúde. À luz desse parâmetro, a relação média atual é de 9,8, portanto a capacidade institucional deve ser analisada especificamente nos cenários de prática, assegurando organização de turmas e distribuição docente compatíveis com a exigência normativa de supervisão direta e acompanhamento pedagógico qualificado.

O diagnóstico institucional que avaliou o período de 2018 a 2024 evidenciou desafios relevantes na dinâmica de fluxo acadêmico. O total de aluno equivalente de graduação (TAEG) foi de 1240, com taxa de Aluno equivalente do curso (AEG) de 108%. Observou-se Taxas de Ocupação de Curso de 78,60% e de Matriculados de 74,60%. Constatou-se, ainda, variações significativas nos indicadores de evasão, retenção e conclusão, bem como taxa média de reprovação no primeiro período de 16,30%, com forte componente associado ao abandono por falta. Ressalta-se que, o diagnóstico não considerou o período pandêmico para avaliação do curso, o que influenciou diretamente na retenção do período avaliado.

O presente Plano de Qualidade do Curso (PQC), elaborado para o interstício 2026 a 2027, fundamenta-se na Resolução nº 3.912/2025, na Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e nas diretrizes institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional em vigência. O documento estrutura objetivos estratégicos mensuráveis, metas quantificáveis e ações articuladas entre coordenação, colegiado, discentes e instâncias institucionais de apoio, com foco na consolidação da permanência estudantil, na melhoria do desempenho acadêmico e na estabilização dos indicadores de fluxo.

O ciclo ora proposto privilegia ações de natureza sistêmica, de baixo custo estrutural e alto impacto institucional, com acompanhamento semestral e avaliação anual, visando não apenas o cumprimento das metas estabelecidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



para o biênio, mas também a consolidação de cultura permanente de monitoramento e melhoria contínua.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1 Reduzir a evasão estudantil

Considerando as variações registradas nos índices de desistência, cancelamento e retenção, este objetivo visa estruturar mecanismos sistemáticos de identificação precoce de estudantes em risco acadêmico ou socioeconômico, com articulação direta com a PROAES.

A finalidade é reduzir o Índice de Desistência da Graduação e elevar a Taxa de Ocupação do Curso, promovendo maior estabilidade no corpo discente e assegurando coerência entre vagas ofertadas e estudantes efetivamente matriculados.

3.2 Reduzir reprovação e abandono no ciclo inicial

Os dados indicam taxa média de reprovação no primeiro período de 16,30%, com componente significativo de reprovação por falta. Este objetivo busca intervir especificamente no primeiro semestre do curso, etapa crítica para consolidação do vínculo acadêmico.

A estratégia envolve monitoramento sistemático de frequência, fortalecimento da monitoria nas disciplinas com maiores índices de insucesso e acompanhamento pedagógico estruturado.

A redução da reprovação inicial impacta diretamente a retenção, a evasão e o desempenho global do curso.

3.3 Regularizar o fluxo de conclusão

A oscilação observada no Índice de Concluintes por Ingressantes indica descompasso entre ingresso e conclusão no tempo esperado.

Este objetivo visa estabelecer acompanhamento individualizado dos estudantes a partir do ciclo específico da formação, com ênfase em planejamento de integralização curricular, acompanhamento de estágio e TCC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



A regularização do fluxo formativo contribui para maior previsibilidade acadêmica, eficiência institucional e consolidação dos indicadores de qualidade.

3.4 Institucionalizar governança acadêmica baseada em indicadores

A melhoria contínua exige uma cultura institucional de monitoramento sistemático. Este objetivo estabelece a institucionalização de reuniões semestrais de análise de indicadores do Projeto de modernização e PDI institucional, com produção de relatórios internos e pactuação de ajustes pedagógicos.

Busca-se consolidar modelo de gestão orientado por evidências, reduzindo decisões baseadas exclusivamente em percepção subjetiva e ampliando a capacidade de intervenção estratégica.

3.5 Consolidar integração entre ensino, pesquisa e extensão

A participação discente em atividades de pesquisa, extensão e monitoria constitui fator reconhecido de engajamento e permanência.

Este objetivo pretende ampliar a inserção dos estudantes, especialmente nos períodos iniciais, em atividades formativas complementares, fortalecendo o vínculo institucional e a identidade profissional.

A integração acadêmica contribui simultaneamente para permanência, qualificação da formação e fortalecimento dos indicadores institucionais.

4. METAS E INDICADORES

As metas estabelecidas neste Plano de Qualidade observam os seguintes critérios:

- I. Coerência com os dados diagnósticos institucionais;
- II. Viabilidade operacional no interstício 2026.1–2027.2;
- III. Mensurabilidade por meio de indicadores institucionais oficiais (SQGRAD, SIGAA e relatórios internos);
- IV. Projeção estruturante para consolidação em dois anos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**



4.1 - Redução da evasão

Índice de Desistência da Graduação (IDGr)

Situação diagnóstica: variação histórica com picos superiores a 40% considerando evasão ampliada.

Meta semestral:

Monitoramento formal.

Meta anual:

Redução mínima de 5% em relação ao índice do ano anterior.

Meta bienal (2027.2):

Redução acumulada de 10% do IDGr.

Taxa de Ocupação do Curso (TOC)

Situação diagnóstica: 78,60%.

Meta anual:

Elevar para 82% até o final de 2026.

Meta bienal:

Atingir no mínimo 88% até 2027.2.

4.2 Redução da reprovação no ciclo inicial

Taxa de reprovação geral no primeiro período

Situação diagnóstica: 16,30%.

Meta semestral:

Implantação de monitoramento de frequência e desempenho acadêmico de acordo com as datas de lançamento de notas estabelecidas pelo calendário acadêmico.

Meta anual:

Redução em 2% da taxa de reprovação do ano anterior.

Meta bienal:

Redução de 4% da taxa de reprovação no biênio.

4.3 Regularização do fluxo de conclusão

Índice de Concluintes por Ingressantes (ICIngr)

Situação diagnóstica: abaixo de 70% em parte da série histórica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



Meta anual:

Elevação para 72%.

Meta bienal:

Atingir 75%.

4.4 Governança baseada em indicadores

Reuniões formais de análise de indicadores

Meta semestral:

Realização de reunião técnica documentada ao final de cada semestre.

Meta bienal:

100% das reuniões realizadas com relatório consolidado.

4.5 Integração ensino, pesquisa e extensão

Percentual de estudantes vinculados a projetos

Situação diagnóstica: 62 estudantes envolvidos em grupos de pesquisa, extensão e monitoria.

Meta anual:

Ampliação de 5%.

Meta bienal:

Ampliação acumulada de 8%.

5. PLANO DE AÇÃO

5.1 Redução da evasão

Ação 1 – Instituir avaliação diagnóstica a partir de um instrumento via Google Forms

Será aplicado, no início de cada semestre letivo, formulário eletrônico via Google Forms, com busca ativa presencial em sala de aula, visando identificar:

- Satisfação com a escolha do curso
- Satisfação com o processo ensino-aprendizagem
- Condições socioeconômicas
- Necessidades de saúde e/ou estilos de vida



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



- Assistência estudantil e ações afirmativas

- Vínculo profissional

Periodicidade: duas vezes por semestre

1ª aplicação: primeiras três semanas letivas

2ª aplicação: duas últimas semanas do semestre

Responsáveis: Coordenação + Professores + CAERD

Produto: Relatório técnico consolidado por semestre

Ação 2 - Mapeamento de estudantes ausentes

Envio mensal de comunicação formal por e-mail aos docentes solicitando informação sobre estudantes com ausência de 10% na unidade ou desempenho crítico.

Periodicidade: mensal

Responsável: Coordenação

Produto: Planilha consolidada de risco acadêmico

Ação 3 – Análise da escolha profissional

Considerando hipótese de que parte do abandono no primeiro período decorre da escolha do curso não ser primeira opção, será realizada análise comparativa dos últimos três anos entre turmas ingressantes do primeiro e segundo semestre, verificando:

- Taxa de evasão por semestre de ingresso
- Relação com classificação no processo seletivo
- Possível correlação com escolha prioritária

Periodicidade: anual

Produto: Relatório comparativo trienal

Objetivo: fundamentar ações de acolhimento vocacional

Ação 4 - Promoção de um momento interativo entre professores, egressos e calouros

Realizar, na primeira semana, um momento de interação entre os professores, com a apresentação de experiências de egressos da UFMA

Periodicidade: semestral



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



Responsáveis: Professores + Coordenação + CAERD

5.2 Reduzir reprovação no ciclo inicial

Ação 1 - Estimular a participação em monitoria nas disciplinas do ciclo básico

Realizar o acompanhamento dos planos de ensino de monitoria

Periodicidade: semestralmente

Responsável: CCEN + Colegiado + Coordenações especiais + Professores orientadores

Ação 2 - Acompanhar o plano de disciplina do ciclo básico

Solicitar os planos de disciplinas atualizados com cronograma.

Periodicidade: Semestralmente (início do semestre)

Responsável: Coordenação

Ação 3 - Estimular a participação nos cursos de nivelamento

Divulgar os editais de curso de nivelamento acadêmico e incluir na ficha de atividades complementares

Periodicidade: De acordo com a divulgação do edital

Responsável: Coordenação + CAERD

5.3 Regularizar o fluxo de conclusão

Ação 1 – Identificar, precocemente, alunos com necessidades acadêmicas especiais (neurodivergentes, PCD, condições crônicas) para acompanhamento individualizado

Identificar, através de google forms e observação docente, discentes com necessidades acadêmicas específicas, fazer o acompanhamento pedagógico e solicitar à PROAES atendimento especializado

Periodicidade: início de cada semestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



Responsáveis: Docentes + Coordenação + PROAES

Ação 2 – Monitoramento de estudantes a partir do sexto período

Estudantes matriculados no sexto período serão incluídos em planilha específica contendo:

- Situação de orientação (orientador, ficha de orientação, previsão de defesa)
- Pendências de disciplinas para o estágio
- Atividades complementares
- Previsão de conclusão

Periodicidade: início de cada semestre

Responsável: Coordenação

5.4 Implementar governança e monitoramento institucional

Ação 1 – Criação de Comissão Permanente de Avaliação de Indicadores

Será instituída Comissão de Acompanhamento dos Indicadores Acadêmicos vinculada ao Colegiado do Curso.

Composição:

Coordenação do curso

Coordenação de extensão

Coordenação de estágio

Representante docente

Representante discente

Representante técnico

Periodicidade de reunião: semestral

Produto: Relatório técnico com encaminhamentos

Ação 2 – Planilha estruturada de atividades acadêmicas

Será criada planilha consolidada para monitoramento de:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



- Projetos de pesquisa com bolsa
- Projetos de pesquisa sem bolsa
- Projetos de extensão com bolsa
- Projetos de extensão sem bolsa
- Monitorias com bolsa
- Monitorias sem bolsa

Periodicidade de atualização: semestral

responsável: Coordenação + professores

Objetivo: correlacionar participação acadêmica com permanência e desempenho

5.5 Divulgar editais e apoio à permanência

Ação 1 – Monitoramento de editais e oportunidades

A coordenação divulgará sistematicamente editais de:

- Pesquisa
- Extensão
- Monitoria
- Bolsas institucionais
- Programas de assistência estudantil

Periodicidade: contínua

responsável: Coordenação + CAERD

Produto: Registro de divulgação e adesão

6. GESTÃO DE RISCOS

Risco 1 – Manutenção de índices de evasão

Descrição: Persistência do abandono acadêmico, especialmente nos dois primeiros períodos, comprometendo metas de redução do IDGr e elevação da TOC.

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Fatores associados:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



- Escolha do curso não prioritária
- Vulnerabilidade socioeconômica
- **Medidas de mitigação:**
 - Aplicação semestral de formulário diagnóstico com busca ativa
 - Entrevista compulsória antes de cancelamento definitivo
 - Articulação com PROAES para encaminhamento imediato de assistência estudantil
 - Monitoramento mensal de estudantes ausentes

Responsáveis: Coordenação + Comissão de Indicadores + PROAES + Colegiado

Risco 2 – Baixa adesão discente às ações de acompanhamento

Descrição: Estudantes não responderem aos formulários ou não participarem das reuniões de acompanhamento.

Probabilidade: Média

Impacto: Médio

Medidas de mitigação:

- Realização de busca ativa em sala
- Divulgação institucional pelos docentes
- Engajamento do Centro Acadêmico
- Comunicação formal via e-mail institucional e SIGAA

Responsáveis: Coordenação + CAERD + Professores

Risco 3 – Reprovação persistente em disciplinas específicas

Descrição: Manutenção de reprovação em disciplinas teórico-práticas, impactando retenção.

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Medidas de mitigação:

- Acompanhamento individualizado para estudantes em risco de reprovação
- Ampliação de monitorias direcionadas
- Análise pedagógica anual das disciplinas críticas

Responsáveis: Professores + Coordenação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



Risco 4 – Alterações na manutenção do fluxo de conclusão

Descrição: Retenção do aluno no curso devido a não regularidade na oferta de disciplinas de outras Coordenações que impactam na continuidade do curso.

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Medidas de mitigação:

- Articular com as coordenações e gestão superior a garantia da oferta das disciplinas para período regular

Responsáveis: Coordenação do Curso de Enfermagem + Outras coordenações + SQGRAD + PROEN

Risco 5 – Fragilidade na integração ensino-pesquisa-extensão

Descrição: Insuficiência da estrutura acadêmica e não isonomia nas bolsas para as atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Medidas de mitigação:

- Articular com as instâncias superiores a melhoria da estrutura, implementação de isonomia e ampliação da oferta de bolsas.

Responsáveis: Coordenação + PROEN + AGEUFMA + PROEC + PROAES

Risco 6 - Proporção aluno X professor insuficiente

Descrição: Proporção aluno X professor maior do que o preconizado na DCN do Curso de Enfermagem

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Medidas de mitigação:

Articular com as instâncias superiores a recomposição do quadro de professores efetivos

Responsáveis: Coordenação + PROGEP + Reitoria

Risco 7 - Fragilidade no processo ensino-aprendizagem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



Descrição: Insuficiência na oferta de capacitações para docentes voltadas para inclusão e heterogeneidade

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Medidas de mitigação:

Buscar oferta de capacitações regularmente

Participação docente no acolhimento dos alunos

Responsáveis: Coordenação + PROGEPI + PROEN + SQGRAD + PROAES

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O presente Plano de Qualidade do Curso de Enfermagem está estruturado em consonância com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 3.912/2025-CONSEPE, com o Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Maranhão.

A lógica do plano articula três dimensões estruturantes: qualidade acadêmica, permanência estudantil e governança por indicadores, assegurando alinhamento com os objetivos institucionais de fortalecimento da graduação, redução da evasão e consolidação de desempenho regulatório.

7.1 Integração com o PDI

- Melhoria da qualidade dos cursos de graduação;
- Redução da evasão e fortalecimento da permanência;
- Ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimoramento da gestão acadêmica baseada em evidências.

O monitoramento sistemático de indicadores, a institucionalização de reuniões semestrais e a criação de comissão permanente de acompanhamento consolidam modelo de gestão orientado por dados, em conformidade com as diretrizes institucionais de modernização acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



7.2 Articulação com a PROAES e políticas de permanência

- Compartilhamento semestral de dados de estudantes em situação de risco acadêmico;
- Encaminhamento de casos de vulnerabilidade socioeconômica;
- Divulgação ativa de editais e auxílios institucionais;
- Acompanhamento de necessidades de saúde identificadas nos formulários diagnósticos.
 - Identificar, precocemente, alunos com necessidades acadêmicas especiais (neurodivergentes, PCD, condições crônicas) para acompanhamento individualizado

7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

- Monitoramento da participação discente em projetos com e sem bolsa;
- Estímulo à inserção de estudantes do primeiro ano em atividades formativas complementares;
- Correlação entre engajamento acadêmico e indicadores de permanência.

7.4 Integração com o Sistema de Avaliação Institucional

- Autoavaliação do curso;
- Processos de regulação e supervisão;
- Preparação para ciclos avaliativos externos, incluindo ENADE

8. AUTOAVALIAÇÃO

A execução do presente Plano de Qualidade do Curso será acompanhada por sistema estruturado de monitoramento contínuo, com avaliação semestral e consolidação anual, garantindo coerência entre metas propostas, ações executadas e resultados alcançados.

A autoavaliação não será tratada como procedimento formal, mas como instrumento permanente de gestão acadêmica orientada por evidências.

O acompanhamento do PQC será realizado por meio de:

1. Comissão Permanente de Indicadores do Curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



2. Reuniões semestrais do Colegiado e Comissão Permanente de Indicadores do Curso com pauta específica de análise de indicadores;
3. Produção de relatório técnico anual consolidado.

A comissão será responsável por organizar os dados, sistematizar informações e apresentar análise crítica ao colegiado, propondo ajustes quando necessário.

O monitoramento ocorrerá em três níveis:

Nível Semestral

- Análise das reprovações no ciclo inicial;
- Verificação de cumprimento das ações previstas;
- Atualização das planilhas de acompanhamento (TCC, estágio, integralização, projetos acadêmicos, egressos).

Nível Anual

- Atualização dos indicadores de evasão, retenção e ocupação;
- Avaliação do cumprimento das metas anuais;
- Análise da efetividade das ações implementadas;
- Revisão da matriz de riscos.
 - Acompanhamento de egressos

Nível Bienal

- Avaliação global do interstício 2026.1–2027.2;
- Verificação do alcance das metas estratégicas;
- Definição de redirecionamentos para o ciclo seguinte.
 - Acompanhamento de egressos

Serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Relatórios do SQGRAD e SIGAA;
- Planilhas internas de monitoramento;
- Formulários diagnósticos semestrais aplicados aos estudantes e egressos;
- Registros de reuniões da Comissão e do Colegiado;

O PQC poderá ser ajustado durante o interstício caso:

- Sejam identificadas alterações relevantes nos indicadores;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



- Haja mudança normativa institucional ou nacional;
- Surjam fatores externos que impactem significativamente o fluxo acadêmico.

Qualquer ajuste deverá ser aprovado pelo Colegiado e registrado formalmente. Ao término do ciclo 2026.1–2027.2 será elaborado relatório conclusivo contendo:

- Análise comparativa dos indicadores iniciais e finais;
- Avaliação do impacto das ações implementadas;
- Identificação de lições aprendidas;
- Proposição de diretrizes para o próximo ciclo quadrienal.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Este Plano de Qualidade do Curso de Enfermagem foi aprovado em Colegiado de Curso no dia 09/03/2026.

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na Resolução nº 3.912/2025:

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.